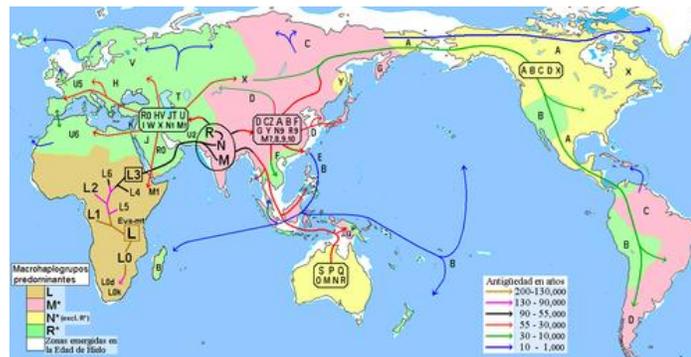


## EVA MITOCONDRIAL

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Eva mitocondrial é o nome pelo qual é conhecido o ancestral comum mais recente (MRCA, do inglês Most Recent Common Ancestor) matrilineal de todos os seres humanos vivos na atualidade. O seu DNA mitocondrial (mtDNA) foi passado de geração em geração e está agora presente em todas as pessoas. Todo o mtDNA em todas as pessoas do mundo é derivado do mtDNA da Eva mitocondrial. É a contraparte do Adão-Y, o MRCA patrilinear, embora tenham vivido em alturas diferentes. Em 1986, pesquisadores da Universidade da Califórnia concluíram que todos os humanos eram descendentes de uma única mulher que viveu na África há cerca de 200 mil anos, que denominaram de Eva Mitocondrial. Eles se basearam na análise do DNA retirado das mitocôndrias, que difere do DNA do núcleo da célula e é transmitido apenas pela linhagem feminina. Ele sofre mutações em rápidas proporções.

Mapa das migrações dos primeiros humanos, baseado no estudo do ADN mitocondrial.



Comparando o DNA mitocondrial de mulheres de vários grupos étnicos, eles puderam estimar quanto tempo se passou para que cada grupo assumisse características distintas a partir de um ancestral comum. De fato, eles construíram uma árvore genealógica para o gênero humano, na base da qual estava a Eva Mitocondrial, a grande avó de todos os humanos. Isto não significa que ela foi a única mulher existente em sua época, mas que foi a única que produziu uma linhagem direta de descendentes por linha feminina que persiste até a presente data.

Descobertas recentes, contudo, revelaram que o DNA mitocondrial pode estar a sofrer mutações muito mais rápido do que se pensava anteriormente. Outros estudos mostram mutações cerca de 20 vezes mais rápido do que se esperava.

- \* 1 Descendência por linhagens mitocondriais
- \* 2 Referências
- \* 3 Bibliografia
- \* 4 Ligações externas
- \* 5 Ver também

Sabemos de Eva a causa das mitocôndrias (um orgânulo celular) que só se passam da mãe à prole. Cada mitocôndria contém ADN mitocondrial e a comparação das sequências deste ADN revela uma filogenia molecular.

A Eva mitocondrial recebe seu nome da Eva que é relatada no livro de Gênesis da Bíblia. Isto tem levado a alguns mal entendidos entre o público geral. Um erro comum é crer que Eva foi o único ancestral feminino vivendo em seu tempo. É muito provável que muitas mulheres anteriores a Eva e também muitas pertencentes àquela época, haviam tido descendência até certo momento no passado. Entretanto, somente a Eva mitocondrial produziu uma linhagem completa de filhas mulheres até nossos tempos; pelo que é o ancestral feminino do qual provém toda a população atual.

O fundamento da linhagem da Eva mitocondrial, é que ao revisar a árvore genealógica de todos os seres humanos que vivem na atualidade (através da genética), segue-se uma linha de cada indivíduo a sua mãe, e se estas linhas são contínuas desde cada uma dessas mães a suas respectivas mães, se estará retrocedendo no tempo e todas as linhas convergirão em um ponto em que todas as filhas compartilham a mesma mãe. Neste seguimento, quanto mais se retroceda no tempo, menos linhagens restarão até que fique só uma; a qual corresponderia à Eva mitocondrial.

Por ela, quanto menor é uma população, mais rapidamente converge o ADN mitocondrial; as migrações de pequenos grupos de pessoas derivam (Deriva genética) logo de umas poucas gerações até um ADN mitocondrial comum. Isto serve como sustentação à teoria da origem comum. Esta teoria planteia que os seres humanos modernos (*Homo sapiens*) se originaram na África entre 100 e 200 mil anos atrás.